



Passados 16 anos desde a realização da primeira edição do Mapa da Violência: Os Jovens do Brasil – é possível constatar que o resultado de 2014 é preocupante e traduz aquilo que estamos presenciando a muito tempo. A pesquisa de 2014 trouxe dados alarmantes, como o crescimento da taxa de homicídios em 148,5%, a de suicídios 62,5%, e a de óbitos em acidentes de trânsito 38,7%.

Verifica-se também que a mortalidade dos jovens tem maior incidência entre aqueles do sexo masculino e negros, com faixa etária aproximada de 20 anos.

O mapa da violência 2014 também traz as informações de forma regionalizada e destaca que apenas seis Estados brasileiros reduziram as taxas de mortalidade de jovens. Minas Gerais é um desses Estados, mas enquanto nossos jovens estiverem morrendo por motivos tão torpes como os estudados na presente pesquisa, não temos motivos para comemorar.

Precisamos cobrar a implantação de políticas públicas de apoio e redução da marginalidade nas áreas de risco da Região Metropolitana de Belo Horizonte, e intensificar o combate às drogas para que as mães de nossos jovens possam dormir e acordar tranquilas todos os dias.